



ISSN 1809-3213

SBE Notícias

Boletim Eletrônico da
Sociedade Brasileira de Espeleologia

Ano 6 - Nº 196 - 11/07/2011

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS DA CHAPA “SBE INOVANDO RUMO À SUSTENTABILIDADE”

Amigos associados da SBE, o objetivo desta divulgação é apresentar as propostas da chapa candidata à diretoria da SBE na próxima eleição.

Pelo nome da chapa já está explícito que nosso objetivo é a SUSTENTABILIDADE da entidade e pretendemos conseguir isso INOVANDO a forma de gerir a SBE. Também é importante ressaltar que essa inovação não significa uma ruptura com o passado, mas sim uma continuidade no aperfeiçoamento institucional que já vem sendo executado pelas gestões anteriores.

Entendemos que a espeleologia brasileira vem passando por mudanças significativas nos últimos anos, obrigando uma adequação da SBE. Cada vez mais deixamos de trabalhar pelo interesse dos associados para atender um coletivo maior, o interesse público. Um exemplo claro disso são as publicações da SBE, hoje com distribuição gratuita a qualquer interessado.

Vemos esta mudança como algo positivo, já que ajuda a difundir a espeleologia em todas suas vertentes para um público

maior, mas o problema é que a SBE continua sendo mantida apenas com recursos dos associados e com o trabalho voluntário, limitando nosso poder de atuação e pondo em risco a sustentabilidade da entidade.

Neste sentido, pretendemos priorizar o DIRECIONAMENTO e o PLANEJAMENTO institucional, aí está a inovação, temos que deixar de apenas responder as demandas da melhor forma possível, para definirmos claramente os nossos objetivos e como faremos para atingi-los. A SBE já acumula uma série de realizações louváveis (eventos, publicações, documentação, campanhas, etc.), mas tudo isso pode se perder se não garantirmos os recursos (humanos, financeiros, etc.) para a manutenção e ampliação dos trabalhos.

Nossa intenção é mobilizar os associados interessados para trabalhar com:

DIRECIONAMENTO

- Definir a “visão da entidade”;
- Definir a “missão da entidade”;
- Estudar nossos “valores institucionais”;
- Estudar nossos “pontos fortes e fracos”.

PLANEJAMENTO

- Estabelecer “programas”;
- Dentro dos programas, estabelecer “projetos” (aproveitando os que já estão encaminhados ou em execução);
- Definir “objetivos, metas e recursos” para cada projeto;
- Estabelecer “estratégias” e “planos de ação”, com prioridades, prazos e responsáveis para alcançar os resultados esperados.

A tarefa será dobrada, já que não podemos parar os trabalhos em andamento para planejar o futuro, mas contamos com o apoio de todos associados, principalmente os coordenadores de departamentos, seções, comissões e grupos de espeleologia que já vem realizando um excepcional trabalho em prol da espeleologia brasileira.

CHAPA INOVANDO RUMO À SUSTENTABILIDADE

Marcelo Augusto Rasteiro
Ronaldo Lucrécio Sarmiento
Pavel Carrijo Rodrigues
Roberto Rodrigues
Henrique Simão Pontes

LIVRO APRESENTA GEOTURISMO NA REGIÃO DO AQUÍFERO KARST

A Mineropar acaba de lançar o livro “Geoturismo no Karst”, de autoria do geólogo Gil Pierkarz.

Pierkarz aproveitou os circuitos rurais dos três municípios da Região Metropolitana de Curitiba, que abrangem o Aquífero Karst, onde há cavernas e outros atrativos turísticos geológicos. O livro mostra 22 pontos geoturísticos, como as planícies existentes nos três municípios,



afloramentos de rochas, a Trilha do Ouro de Campo Magro, o Parque Anibal Houry, em Almirante Tamandaré, e o Parque da Uva e a caverna Bacaetava, em Colombo. A publicação aborda também o problema das ocupações no Karst. A região do aquífero, além

das belezas naturais, tem sérios problemas de ocupação devido aos riscos geológicos que apresenta. Pierkarz afirmou que o livro tem como função agregar valor aos circuitos turísticos já existentes nos três municípios, além disso, tem valor educativo e cultural, ajudando a sociedade a entender e valorizar o meio em que vive.

LANÇAMENTO NO 31º CBE

O lançamento para a comunidade espeleológica está previsto para a noite de 22 de julho, durante o 31º Congresso Brasileiro de

Espeleologia, em Ponta Grossa PR, com a participação do autor.

Um exemplar foi doado à SBE e está disponível para consulta na biblioteca «Guy-Christian Collet», sede da SBE.

Fonte: Agência Estado PR 08/06/2011

GRUTA DA LAPINHA REABRE HOJE

A Gruta da Lapinha, localizada no Parque Estadual do Sumidouro, em Lagoa Santa-MG, será reaberta à visitação pública hoje (11/07). A decisão foi tomada pelo secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Adriano Magalhães, após visita ao local. A caverna, que está fechada desde maio do ano passado passou por obras de reestruturação e melhoria na iluminação e deverá receber 1,5 mil turistas por mês.

Foram instaladas 30 novas luminárias e quatro conjuntos de amazon LEDs, que vão garantir a iluminação das escadas de acesso ao interior da área.

Oficialmente a gruta será inaugurada em julho de 2012, quando ficará pronto o centro receptivo Peter Lund, uma homenagem ao paleontólogo dinamarquês.

Fonte: O Reporter 06/07/2011

TARIMBA ULTRAPASSA OS 10.000 METROS DE DESENVOLVIMENTO

Por **Ricardo Martinelli (SBE1308)**
União Paulista de Espeleologia - UPE

Durante o feriado de Corpus Christi, aconteceu mais uma investida da UPE – União Paulista de Espeleologia (SBE G079) em conjunto com o GREGO – Grupo Espeleológico Goiano na região de Mambai – GO. Foram 3 dias de intensa atividade onde foram topografados mais de 1400 metros de galerias, cadastradas quatro novas cavidades e aumentando mais ainda o conhecimento que os grupos tem sobre as feições cársticas locais.



Ricardo Martinelli

Topografia na Gruta Novaventura

Duas conexões foram frustradas, a Gruta das Dores II atualmente com 1210 metros de desenvolvimento, possui uma galeria que toma exatamente o rumo da Tarimba, porém depois de um exaustivo dia de trabalhos, em conduto abafado, quente e lotado de escorpiões, chegamos a uma obstrução que inviabiliza a continuação, por outro lado galerias superiores foram



Ricardo Martinelli

Agulhas de Gipsita na Tarimba

encontradas o que faz permanecer o sonho da conexão. Outra frustração foi em relação a Gruta Borá, atualmente com mais de 900 metros de desenvolvimento, fora encontrado um afluente externo que ficou a menos de 30 metros do conduto principal da caverna e provavelmente será feita outra tentativa de junção vindo por baixo de uma cachoeira dentro da própria Borá.

No rio Ventura, uma equipe cadastrou dois abrigos, um deles com rica ornamentação, cadastrou e topografou totalmente uma bela caverna



Ricardo Martinelli

Topografia na Gruta da Tarimba (GO-394)

GUPE VISITA O SUMIDOURO GRUTA LAJEADO DO SOBRADO

Por **Henrique Simão Pontes (SBE1719)**
Coordenador Geral - GUPE

Dia 1º de Junho, os membros do Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas - GUPE (SBE G026) visitaram a Gruta Lajeado do Sobrado com o objetivo de conhecer o local e planejar novas visitas para execução de levantamentos espeleológicos detalhados. O grupo contou com a ajuda do Sr. Ernesto, dono da área onde está a gruta, que nos guiou e orientou sobre os acontecimentos e feições da cavidade.

Localizado na Colônia Witmarsum, no Município de Palmeira-PR, e desenvolvido em rochas da Formação Furnas, este sumidouro não possui nenhuma referência científica. Sua primeira descrição foi realizada no Cadastro Nacional de Cavernas do Brasil (CNC) pelo espeleólogo José Mário Budny (SBE 0230) no ano de 2002. Trata-se de um trecho onde o Rio Lajeado do Sobrado desaparece por entre os arenitos da Formação Furnas, drenando subterraneamente por cerca de 180 metros.

O sumidouro está encaixado em uma fenda onde o curso superficial do rio é inter-

rompido abruptamente. Apesar de ser possível o acesso no sistema subterrâneo tanto pelo sumidouro como pela ressurgência (eventualmente também por aberturas intermediárias entre estes pontos), ainda não foi conduzida uma avaliação sistemática, pois há trechos que o rio pode inundar totalmente a galeria.

Uma das características mais marcantes deste local são as panelas (marmitas), comumente com areia e cascalho no fundo. Exemplos mais conhecidos deste tipo de feição são encontrados no Rio Pedregulho, no Parque Estadual do Guartelá (Tibagi-PR).

Duas destas panelas, além de apresentarem medidas monumentais (diâmetros de 4 metros e 2,5 metros de largura), atingem a cavidade subterrânea onde drena o Rio Lajeado do Sobrado, formando claraboias. Segundo relatos do Sr. Ernesto e de sua família, em épocas de chuvas torrenciais, o rio flui pela cavidade e pelo leito superior (superficial), o que impede de classificar este último como um verdadeiro paleoleito.

A ressurgência do Córrego Lajeado do Sobrado situa-se em uma porção do arenito

de 400 metros de desenvolvimento, em um local encantador e que deverá ainda ser alvo de novas explorações no futuro, pois ainda existem notícias de mais cavernas cânion abaixo.

A Gruta da Tarimba continua a nos surpreender, ano após ano. A constatação de que existe praticamente outra caverna acima da galeria inferior e com característica labiríntica, nos faz afirmar que ainda teremos alguns anos de trabalho duro. Romperemos a barreira dos 10.000 metros na expedição e muitos condutos ainda necessitam de mapeamento e exploração, sem contar a possibilidade de conexão entre as cavernas próximas, o que elevaria muito o seu desenvolvimento. Ano que vem tem mais!



UNIÃO PAULISTA DE ESPELEOLOGIA

com presença de estratificação cruzada, apresenta dimensões aproximadas de 2 metros de altura por cerca de 8 metros de largura em média. Após o retorno à superfície, o córrego alarga-se e se aprofunda bruscamente, formando um grande balneário com bancos de areia visíveis ao fundo.



Gison Burigo Guimarães

Ressurgência do Lajeado do Sobrado

O Sumidouro Gruta Lajeado do Sobrado apresenta um potencial natural inestimável, suas feições geológicas permitem, estudos sobre a ocorrência de carstificação nos arenitos da Formação Furnas.

Fonte: DOLINforme 30/06/2011

O MERGULHO DA PEDRA DO INGÁ NAS ÁGUAS DO BACAMARTE

Por **Thomas Bruno Oliveira (SBE1707)**
Historiador - Grupo Paraíba de Espeleologia - GPE/UEPB (SBE G113)

Pela terceira vez no ano (no último 04 de maio), o sítio arqueológico Pedra do Ingá imerge nas águas do Riacho Bacamarte, evento antes ocorrido só no inverno de 2004. A Pedra do Ingá é um conjunto de painéis de inscrições rupestres gravadas em dura rocha gnaisse no sítio Pedra Lavrada, distante cerca de 5km da zona urbana do município de Ingá-PB.



Pedra do Ingá submersa - 04/05/2011

As inscrições gravadas foram realizadas há milênios pelos nativos que habitaram estas terras e se conservam até hoje devido às condições ambientais existentes até algumas décadas passadas, precisamente os começos do século XX. Hoje em

dia, a mata ciliar não é suficiente para o equilíbrio térmico da pedra durante o dia, causando o “acebolamento” da rocha, onde suas camadas superficiais são desprendidas devido ao ato contínuo de dilatação (com o calor do dia) e o resfriamento (a noite, com o frio). Com a mata ciliar recomposta, haveria uma menor exposição ao sol e este efeito seria reduzido.

O Riacho Bacamarte nasce na antiga “lagoa do véi Pedro”, em Nova Brasília, bairro de Campina Grande-PB. Seu curso se dá pela Serra da Cachoeira, região de declive na zona leste da cidade, com destino à Pedra do Marinho. Da zona rural de Campina, o regato segue pelas cidades do Riachão do Bacamarte, Ingá e Mogeiro, desaguando no Rio Paraíba no lugar chamado de Dois Riachos.

As águas do Bacamarte recebem forte poluição dos esgotos de Campina Grande, Riachão do Bacamarte e Ingá (inclusive do hospital da cidade), tornando o curso d'água danoso à saúde humana na maior parte do ano. A poluição também é um risco a integridade do sítio arqueológico Pedra do Ingá, pois sendo formado por águas poluídas, repleta de substâncias químicas, estas atingem a pedra e podem asseverar o processo de esfoliação das

camadas superficiais de todo o pedregal, sobretudo, das regiões onde existem inscrições gravadas e não só isso, os fortes enxurras trazem uma série de materiais sólidos que se chocam violentamente contra a Pedra e que podem trazer danos irreparáveis a este importante documento lítico.



Inscrições na Pedra do Ingá

O espetáculo da cheia do Bacamarte, descendo em corredeira, submergiu a Pedra. Evento interessante de se ver, porém, danoso ao patrimônio arqueológico ali existente. Faz-se necessário que as instituições de preservação do patrimônio, assim como o poder municipal, reflitam sobre a possibilidade de se desviar este curso d'água, a fim de garantir vida longa a este que é um dos sítios arqueológicos mais populares do Brasil e do Mundo.

MORCEGOS SÃO ESSENCIAIS AO ECOSISTEMA

Associados a seres mitológicos sombrios e doenças, os morcegos levam a fama — injusta — de serem criaturas que causam o mal, impressão estimulada por sua natureza noturna e o hábito, comum em algumas espécies, de se alimentarem de sangue. O que poucas pessoas sabem, no entanto, é que esses animais estão mais para Batman (o herói criado pelo cartunista americano Bob Kane, em 1939) do que para Conde Drácula.

Os morcegos desempenham um papel fundamental para a saúde dos ecossistemas terrestres. Para se ter uma ideia de sua importância, eles são os maiores reflorestadores naturais do planeta, além de predadores de um vasto número de pragas agrícolas e vetores de doenças. Não é à toa que o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) elegeu 2011 e 2012 Anos Internacionais dos Morcegos, numa tentativa de informar melhor a população e juntar esforços científicos em torno desses mamíferos voadores.

Presentes na Terra há pelo menos 50 milhões de anos, eles estão em todos os continentes, exceto nos polos. Desempenham um papel importantíssimo na delicada rede da vida, contribuindo para o equilí-

brio da fauna e da flora de maneira única. “A sociedade deve estar informada sobre a importância desses animais e sua preservação”, opina Ludmilla Aguiar, representante do Programa para a Conservação de Morcegos na América Latina, ligado ao Pnuma.

Por conta da dieta baseada principalmente em frutas e por seus voos noturnos, os morcegos são importantes polinizadores e dispersores de sementes. Cumprem esse papel de forma mais eficiente que as aves.

Numa única noite, algumas espécies podem dispersar mais de 60 mil grãos. “São as sementes dispersadas por eles que ajudam no processo de recuperação de áreas desmatadas ou na regeneração da vegetação de morros e encostas”, diz Ludmilla.

Outro serviço prestado é o controle de pragas e insetos transmissores de doenças. Os morcegos são conhecidos por consumir até o dobro do seu peso corporal em insetos durante uma noite. Isso os torna controladores naturais desses bichos, muitos dos quais pragas causadoras de danos à silvicultura e à agricultura. “Com a presença do morcego, a necessidade de utilizar pesticidas é significativamente reduzida, além da diminuição de mosquitos”, aponta Streit.

Fonte: [Estado de Minas](#) 04/07/2011

11ª MOSTRA INTERNACIONAL DE FILMES DE MONTANHA

Por **Alexandre Diniz**
9d Produções

Estão abertas as inscrições para a Mostra Competitiva da 11ª Mostra Internacional de Filmes de Montanha, que acontecerá em novembro na capital carioca.



Podem participar da mostra competitiva curtas e médias-metragens de filmes de natureza, esportes e cultura de montanha, em qualquer formato. Filmes de ficção, documentário, animação ou experimental.

Inscrições até o dia 29 de agosto.

www.filmesdemontanha.com.br

Foto do Leitor



Evânio Santos

Medalha de Bronze...

Data: 06/2006 - Autor: Evânio Santos

Gruta do Padre (BA-50) - Projeção Horizontal: 16.400 m. - Desnível: 125 m. Santana BA. Trata-se da terceira maior caverna do Brasil.

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@cavernas.org.br

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

AGENDA



21/07/2011

Simpósio de Sustentabilidade no Manejo e Gestão do Turismo em Cavernas
UEPG - Ponta Grossa PR
www.cavernas.org.br/31cbe.asp

21 a 24/07/2011

31º CBE - Congresso Brasileiro de Espeleologia
UEPG - Ponta Grossa PR
www.cavernas.org.br/31cbe.asp

2013

16º ICS - Congresso Internacional de Espeleologia
Brno - República Checa
www.speleo2013.com



PONTA GROSSA - PR

31º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA

Espeleodiversidade:
Ensino e Conservação

21 a 24 de julho de 2011

INSCREVA-SE AGORA MESMO

www.cavernas.org.br/31cbe.asp



BIBLIOTECA SBE



Novas Aquisições

Boletim **NSS News** Nº06, National Speleological Society: Jun/2011.

Boletim eletrônico **DOLIN** informe Nº19, Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas: Jun/2011.

Boletim eletrônico **Argentina Subterránea** Nº28, Federación Argentina de Espeleología: Jun-Jul/2011.

PIEKARZ, G.F. **Geoturismo no Karst**. Curitiba: Mineropar, 2011.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia** Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@cavernas.org.br
Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Delci K.Ishida
Todas as edições estão disponíveis em www.cavernas.org.br
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.